

Segunda-Feira, 23 de Fevereiro de 2026

Conferência Estadual que vai debater emergência climática começa nesta terça-feira (18)

COM APOIO DO GOVERNO DE MT

Da Redação

Começa nesta terça-feira (18.2), às 8h, a 4ª Conferência Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso, no auditório da Faculdade de Tecnologia (Fatec – Senai MT), no Centro de Cuiabá. O evento, que tem a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) como uma das coordenadoras, se estenderá até quarta-feira (19.2).

Com o tema “Emergência Climática: O desafio da transformação ecológica”, a conferência vai debater soluções com foco em mitigação, adaptação, justiça climática, transformação ecológica, governança e educação ambiental.

De acordo com a organização do evento, 300 pessoas se inscreveram para participar da 4ª Conferência Estadual de Meio Ambiente. O evento também será transmitido ao vivo pelo canal da Sema no Youtube.

Após a solenidade de abertura, às 9h45, o coordenador-geral do Clima no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Márcio Rojas, apresentará o “Panorama Geral das Mudanças Climáticas”. A mediação do painel ficará a cargo do secretário adjunto Executivo da Sema, Alex Sandro Marega.

Na sequência, das 10h30 às 12h, haverá um painel com o tema “emergência Climática em Mato Grosso: vivências e experiências”, com a participação da indígena do Povo Balatiponé-Umutina, Tânia Monzilar; da agricultora da comunidade Vale do Sol 1 em Tangará da Serra, Dalva Cristina do Nascimento; e da professora doutora, pesquisadora e presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Pantanal, Carolina Joana da Silva.

No período da tarde, das 13h30 às 15h, serão apresentadas soluções e iniciativas mato-grossenses para proteção do clima. O segundo dia do evento será reservado para apresentação, finalização e priorização das propostas.

A comissão organizadora da 4ª Conferência Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso é composta por representantes do Poder Público, Sociedade Civil Organizada e Setor Empresarial. A iniciativa tem o patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), Programa REM-MT e apoio da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).